

Relatório e Contas

OPTIMIZE EUROPA VALOR
FUNDO DE INVESTIMENTO
ABERTO FLEXÍVEL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2013



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2013.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	12
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2013 – Ativo	13
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2013 – Passivo e Capital.....	14
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2013.....	15
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	16
3	Anexos	17
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas	28

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2013

Mercados financeiros em 2013

Embora, em 2013, a economia tenham demonstrado sinais de estabilização nos países desenvolvidos e até de dinamismo nos países emergentes, o crescimento mundial ainda ficou relativamente fraco durante o ano, e não deveria exceder +3.25%, segundo as últimas estimativas do FMI. No entanto, as perspetivas de normalização da situação económica Europeia e Norte-Americana permitiram um excelente desempenho bolsista, através de uma forte diminuição do prémio de risco exigido pelos investidores, permitindo uma progressão de +29.6% para o S&P 500 e +17.9% para o Eurostoxx50. Ao contrário, os principais mercados emergentes conheceram uma vaga de desconfiança por parte dos investidores, a saída de capitais provocando uma queda sensível das cotações e das moedas, o índice MSCI Emerging Markets recuando 5,0%.

Uma recuperação a várias velocidades

O crescimento económico mundial tinha atingido em 2012 o seu ponto baixo, e a recuperação iniciou-se, portanto em 2013, com uma taxa ainda fraca de 3.25% segundo as estimativas mais recentes do Fundo Monetário Internacional. Mas esta tendência média mundial esconde fortes disparidades geográficas.

Do lado dos países desenvolvidos, a realidade diverge entre a Europa e os Estados Unidos, onde a crescimento económico atingiu 1.9%, apesar do ajusto orçamental aplicado. No mesmo período, o Japão registou uma evolução de 1.6%, graças a uma política orçamental e monetária voluntarista, o que representou um passo em frente significativo para esta economia.

Ao contrário, na Europa, o crescimento ficou quase nulo em 2013 (+0.1%). No seio mesmo da União Europeia, registaram-se evoluções contrastadas, entre -3.7% na Grécia e +1.9% no Reino Unido. De salientar que, em Portugal, a situação económica melhorou, com uma contração do PIB, menor do que esperada, de -1.4%, mas, sobretudo, um primeiro crescimento homólogo desde 2010 no quarto trimestre de 2013: +1.6% face ao 4º trimestre de 2012.

Nos países emergentes, o crescimento foi vigoroso, apoiado pela aceleração do consumo, e a retoma das exportações. Dos BRICS, destacam-se no entanto duas deceções do lado do Brasil (+0.9%) e da Rússia (+1.5%), enquanto o abrandamento na China e na Índia ficou mais limitado (+7.5% e +5.9%).

CRESCIMENTO ECONÓMICO EM 2013

Mundo	3,3%	Zona Euro	-0,4%
Estados-Unidos	1,9%	Alemanha	0,5%
China	7,5%	França	0,3%
Japão	1,6%	Reino Unido	1,9%
Brasil	0,9%	Itália	-2,4%
Rússia	1,5%	Espanha	-1,2%
Índia	5,9%	Portugal	-1,4%
União Europeia	0,1%	Grécia	-3,7%

Dados OCDE, Banque de France, IMF & Eurostat 2014

As perspetivas do FMI quanto à economia mundial em 2014 vão no bom sentido. Expecta-se um crescimento da ordem dos 4%, se os países desenvolvidos conseguirem superar os seus desequilíbrios orçamentais sem comprometer o seu crescimento, e se os emergentes ultrapassarem as suas próprias dificuldades, dos quais os riscos inflacionistas. Salientam-se 5 economias emergentes de potencial, para 2014: China, Nigéria, Filipinas, Bangladesh e Índia.

Mercados Accionistas: um ano bipolar

A relativa deceção quanto as performances económicas nos países emergentes pesou em bolsa, enquanto, do outro lado, os mercados acionistas nos países desenvolvidos beneficiaram de várias fatores favoráveis. Assim sendo, registaram-se performances bolsistas muito contrastadas entre, por um lado, os valores dos BRICs e, por outro lado, os dos países desenvolvidos.

Nos Estados-Unidos, o S&P500 fechou o ano de 2013 com ganhos recordes, que nunca tinham sido atingidos desde o final dos anos 90. Entre o acordo político no início do ano, para evitar o “Fiscal Cliff”, e o possível alívio das medidas de estimulação da economia anunciado por Ben Bernanke, Presidente do FED, em Maio, e concretizado desde Dezembro, foram múltiplos os sinais interpretados positivamente pelos investidores. O que levou o índice de referência a atingir novos recordes, e ganhar 29,6% no ano.

Na Europa também, o regresso à confiança, perdida em 2011 por causa da crise da dívida pública na zona euro, permitiu uma boa performance dos principais índices, inclusive de países periféricos como Espanha (IBEX, +21.4%) e Portugal (PSI20, +16.0%). A média Europeia situou-se em 17.9% (Eurostoxx 50), tal como o índice francês (CAC, +18.0%), e permaneceu liderado pela poderosa Alemanha (DAX, +25.5%), traduzindo o desfasamento entre a sua economia e o resto da Europa.

Mas o facto mais saliente do ano 2013, nos mercados acionistas, é o regresso em grande das ações japoneses. O Nikkei registou um ganho de 56.7%, a sua melhor performance desde 1972, graças a política facilitadora implementada pelo Banco Central Japonês, e a aposta na saída da espiral deflacionista. Traduzida para Euros, a performance é contudo mais modesta, de apenas 23,0% uma vez deduzido o efeito cambial em relação ao Euro.

No que diz respeito aos mercados emergentes, 2013 foi, ao contrário, um ano de deceção, com performances fracas ou negativas registadas pelos principais índices bolsistas (+2.9% na China, +0.2% na Rússia, -17.7% no Brasil).

Os dois principais motivos residem na deslocação da poupança internacional para Europa e Estados-Unidos, consequência direta do fim da mudança de política da FED, anunciada em Maio, terminando a era da abundância de liquidez, e a crise monetária que vigora em vários países emergentes, cuja inflação, nalguns casos, excede o crescimento económico. Essas mudanças revelaram as fraquezas monetárias, políticas ou até económicas nos países emergentes, exacerbando o regresso do “risco país” nestas zonas.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2013 (MOEDA LOCAL / EUROS)

Japão	NIKKEI 25	+ 56.7 %	+ 25,0 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 29.6 %	+24,0 %
Alemanha	DAX	+ 25.5 %	
Espanha	IBEX 35	+ 21.4%	
França	CAC 40	+ 18.0 %	

Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 17.9 %	
Portugal	PSI 20	+ 16.0 %	
Reino-Unido	FTSE	+ 14.4 %	+ 11,7 %
Itália	MIB	+ 12.3 %	
Austrália	ASX 200	+ 15.1 %	- 5,3 %
China	Hang Seng	+ 2.9 %	- 1,6 %
Rússia	MICEX	+ 2.0 %	- 3,8 %
Brasil	BOVESPA	- 15.5 %	- 29,9 %

Dados Bloomberg 2014, moeda local / Euros

Mercados obrigacionistas: os emergentes sofrem

Do lado das obrigações, o ano de 2013 revelou-se contrastado. O anúncio do fim progressivo do programa de compra de dívida por parte do FED levou o mercado americano a sofrer um “mini-choc” em Maio, a taxa de referência a 10 anos subindo de 1,6% para 2,6% em menos de dois meses, arrastando todos os mercados de dívida para perdas significativas. No mesmo período a taxa de referência alemã sofreu uma subida de 1,2% para 1,8%, enquanto em Portugal a evolução foi ainda mais marcada, de 5,2% para 7,3%.

O balanço do ano foi no entanto positivo do lado Europeu para os países “periféricos”. Itália, Espanha e Portugal viram as taxas da suas dívidas públicas descer de forma significativa em termos absolutos, o que em relação à taxa de referência alemã, que fechou o ano em 1,9% contra 1,4% no início de 2013, representa uma diminuição forte dos prémios de risco exigidos pelos investidores. Os riscos de explosão da zona euro foram claramente postos de fora pelos investidores.

Quanto à dívida nos países emergentes, sofreram dos fluxos de capitais para os países desenvolvidos, provocada pela alteração da política da FED, desde Maio de 2013. As vendas, em grandes volumes, de títulos de dívida emergente não só desvalorizou os títulos, como provocou uma espiral negativa, nomeadamente em países cujo balanço de pagamentos é deficitário, tais como a Índia, Turquia, Indonésia e Brasil.

Matérias-Primas: a idade de razão?

Consequência direta do regresso à confiança, após vários anos de crise, Prata e Ouro perderam, em 2013, da sua atratividade como valor refúgio. Logo, desvalorizaram-se, perdendo -36% e -28%. Foi o pior ano para o metal precioso desde 1981, e o ponto final a 12 anos consecutivos de subida.

A tendência baixista verificou-se globalmente na valorização dos metais, enquanto os preços do petróleo conheceram um desempenho mais favorável (+7% para o petróleo WTI).

Esta acalmia, e o início de saída da crise permitiu uma normalização do mercado das matérias-primas, afastando especuladores e investidores, e provocando resgates recordes dos fundos e trackers de metais e mercadorias. As quedas dos preços das matérias-primas é uma das principais razões dos valores historicamente baixos de inflação nos países desenvolvidos, juntamente com as políticas de austeridade e os níveis ainda muito elevados de desemprego.

Divisas: o euro forte

Nos mercados cambiais, as divisas dos países emergentes desvalorizaram-se em 2013, na sequência dos fluxos de liquidez internacionais, a favor da Europa e dos Estados Unidos.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, de 4,4%, a 1,3743. No entanto, esta evolução não deve ocultar a verdadeira subida do Euro, que ganhou 10% face a um conjunto de divisas internacionais.

Desempenho do fundo em 2013

Em 2013, o fundo Optimize Europa Valor consolidou um histórico positivo em termos de performance, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 1 116.8669€. Assim sendo, a performance anual registada em 2013 foi de 16.3%, com uma volatilidade de 10.2% (nível de risco: 5). Essa evolução foi progressiva e regular durante o ano, acompanhando assim o vigor dos mercados de ações europeias em 2013, bem como a boa recuperação das obrigações, nomeadamente das Obrigações do Tesouro Português.

Desde a criação do fundo Optimize Europa Valor, em 31 de Dezembro de 2010, em que a unidade de participação valia 1 000.000€, a performance anualizada foi de 6.2%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de Dezembro de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados Europeus.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores.

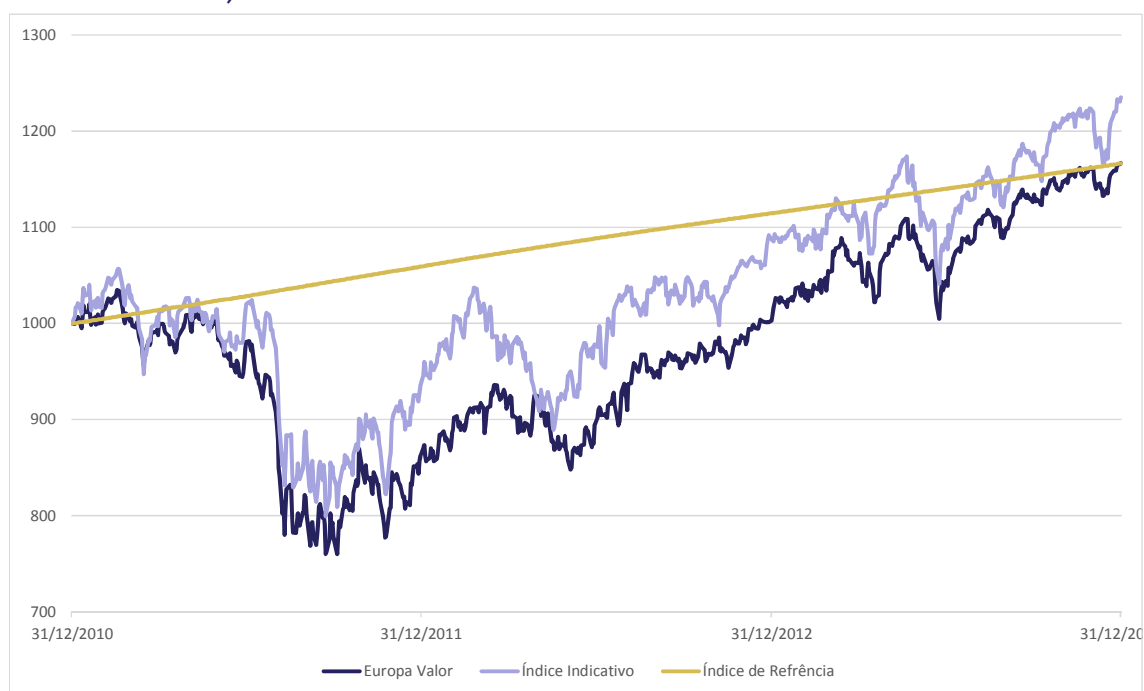
1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

O fundo tem como parâmetro de referência a Taxa Euribor a 12 meses acrescida de 400 pontos base.

No entanto, o benchmark indicativo é o índice MSCI Europe.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 31 de Dezembro de 2010

PERFORMANCES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Performance	Fundo	Índice Indicativo	Índice Referência
2013	16.3%	13.6%	4.6%
2012	16.3%	16.2%	5.2%
2011	-13.8%	-6.4%	5.9%

VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Volatilidade	Fundo	Índice Indicativo	Índice Referência
2013	10.2%	12.8%	0.0%
2012	11.2%	10.1%	0.0%
2011	19.7%	22.1%	0.0%

NÍVEIS DE RISCO COMPARADOS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Nível de Risco	Fundo	Índice Indicativo	Índice Referência
2013	5	5	1
2012	5	5	1
2011	6	6	1

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Repartição por Classe de Ativos	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	80.3%	100.0%
Acções Mundo	0.0%	0.0%
Obrigações do Estado	11.6%	0.0%
Obrigações de Empresas	0.0%	0.0%
Tesouraria	8.1%	0.0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Repartição Geográfica	Fundo
Europa do Oeste	100.0%
América do Norte	0.0%
Àsia e Outros	0.0%
Emergentes	0.0%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Principais Posições	Valor	%
Contas Correntes	485 383.15 €	11.1%
OT PGB 4.95% 10/2023	371 816.85 €	8.5%
iShares S&P Europe	240 845.48 €	5.5%
Credit Agricole	186 100.00 €	4.3%
Volkswagen - Pref	163 319.99 €	3.7%
Carrefour	144 050.00 €	3.3%
OT PGB 3.85% 15/4/21	135 636.86 €	3.1%
L Oreal	127 700.00 €	2.9%
Societe Generale	126 660.00 €	2.9%
Renault	116 900.00 €	2.7%
Luxottica	116 850.00 €	2.7%
NORMA Group	108 255.00 €	2.5%
CTT	99 781.50 €	2.3%
National Grid	94 518.41 €	2.2%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Ano	VLGF	UP em circulação	Valor UP
2013	4 366 316.22 €	3 741.91439	1 116.8669 €
2012	1 268 990.65 €	1 264.90695	1 003.2285 €
2011	991 322.48 €	1 149.62737	862.2990 €
2010	10 000.00 €	10.00000	1 000.0000 €

Valores em 31 de Dezembro

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2013	2012	2011
Comissão de Gestão	47,495.37 €	17,016.19 €	19,816.52 €
Comissão de depósito	5,277.24 €	2,391.10 €	2,830.93 €
Custos de Transacção	6,474.06 €	16,592.40 €	20,860.18 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	694,659.31	447,736.03 €	217,093.84 €
Custos	312,362.01	298,523.82 €	496,093.81 €
Valor Líquido Global do Fundo	4,366,316.22	1,268,990.65 €	991,322.48 €

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 7 de Março de 2014

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2013 – Ativo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	489 596.00	12 279.00	0.00	501 875.00	0.00
22	Ações	3	2 766 738.00	513 721.92	8 113.88	3 272 346.04	1 148 376.13
23	Outros títulos de capital		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2411	OICVM de obrigações		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2412	OICVM de ações	3	220 928.81	19 916.66	0.00	240 845.47	0.00
2414	OICVM de tesouraria		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2413	Outros OICVM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
25	Direitos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
26	Outros instrumentos de dívida		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total da carteira de títulos		<u>3 477 262.81</u>	<u>545 917.58</u>	<u>8 113.88</u>	<u>4 015 066.51</u>	<u>1 148 376.13</u>
	Outros activos						
31	Outros activos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de outros activos		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total dos valores a receber		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Disponibilidades						
11	Caixa		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
12	Depósitos à ordem	3	485 383.15	0.00	0.00	485 383.15	156 509.15
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
14	Certificados de depósito		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
18	Outros meios monetários		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total das disponibilidades		<u>485 383.15</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>485 383.15</u>	<u>156 509.15</u>
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	6 134.38	0.00	0.00	6 134.38	0.00
52	Despesas com custo diferido	10	1 613.84	0.00	0.00	1 613.84	0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
59	Contas transitórias activas		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>7 748.22</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>7 748.22</u>	<u>0.00</u>
	Total do Activo		<u>3 970 394.18</u>	<u>545 917.58</u>	<u>8 113.88</u>	<u>4 508 197.88</u>	<u>1 304 885.28</u>
	Número total de unidades de		3 741.91			1 264.91	

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2013 – Passivo e Capital

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2013	2012
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	3,741,914.39	1,264,906.95
62	Variações Patrimoniais	1	371,892.29	133,871.46
64	Resultados Transitados	1	-129,787.76	-278,999.97
65	Resultados Distribuídos		0.00	0.00
66	Resultado líquido do exercício	1	382,297.30	149,212.21
	Total do capital do OIC		<u>4,366,316.22</u>	<u>1,268,990.65</u>
48	Provisões acumuladas			
481	Provisões para encargos	7	103,290.19	0.00
	Total de provisões acumuladas		<u>103,290.19</u>	<u>0.00</u>
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0.00	0.00
423	Comissões a pagar	10	8,289.07	2,846.17
424+...+429-421	Outras contas de credores	10	23,974.54	30,511.46
	Total dos valores a pagar		<u>32,263.61</u>	<u>33,357.63</u>
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos	10	6,327.85	0.00
56	Receitas com proveito diferido		0.00	0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	2,536.99
59	Contas transitórias passivas		0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>6,327.85</u>	<u>2,536.99</u>
	Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>4,508,197.88</u>	<u>1,304,885.28</u>
	Valor da unidade de participação		1166.8669	1003.2285

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2013

EUR				EUR					
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2013	2012
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e rendimentos equiparados			
712+713	Da carteira de títulos e outros activos		0.00	0.00	812+813	Da carteira de títulos e outros activos	5	6 948.08	0.00
711+714+717+718	De operações correntes	5	6.88	55.17	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	5	790.03	997.76
719	De operações extrapatrimoniais		0.00	144.64	819	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
	Comissões e taxas					Rendimento de títulos e outros activos			
722+723	Da carteira de títulos e outros activos	5	6 374.86	39 762.69	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros activos	5	58 459.82	24 870.73
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	5	57 662.61	0.00	829	Em operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
729	De operações extrapatrimoniais	5	99.20	1 127.00		Ganhos em operações financeiras			
	Perdas em operações financeiras				832+833	Na carteira de títulos e outros activos	5	601 656.87	394 530.81
732+733	Na carteira de títulos e outros activos	5	77 797.91	181 718.38	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	5	25 800.42	0.00
731+734+738	Outras, de operações correntes	5	23 980.23	0.00	839	Em operações extrapatrimoniais	5	1 004.00	27 336.68
739	Em operações extrapatrimoniais	5	5 007.67	37 144.43		Reposição e anulação de provisões			
	Impostos				851	Provisões para encargos		0.00	0.00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos	9	35 234.39	37 946.74					
7412+7422	Impostos indirectos	9	205.69	624.75					
7418+7428	Outros impostos	9	2 702.38	0.00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos	7	103 290.19	0.00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0.09	0.00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0.00	0.00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>312 362.01</u>	<u>298 523.80</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>694 659.31</u>	<u>447 735.98</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis		0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias		0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários		0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais		0.00	0.02	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0.00	0.05
	Total dos custos e perdas eventuais (C)		<u>0.00</u>	<u>0.02</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)		<u>0.00</u>	<u>0.05</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0.00	0.00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>382 297.30</u>	<u>149 212.21</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	TOTAL		<u>694 659.31</u>	<u>447 736.03</u>		TOTAL		<u>694 659.31</u>	<u>447 736.03</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos		582 892.00	197 920.47	D - C	Resultados Eventuais		0.00	0.03
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-4 102.87	-11 079.39	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		420 439.76	187 783.70
B - A	Resultados Correntes		382 297.30	149 212.18	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		382 297.30	149 212.21

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2013	2012
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3 626 530.78	1 026 281.25
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	903 501.02	897 825.29
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	2 723 029.76	128 455.96
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	1 050 098.14	2 857 615.12
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros activos	78 259.82	24 371.99
Juros e proveitos similares recebidos	0.00	0.00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	1 276.75	0.00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	3 391 302.84	2 841 660.34
Juros e custos similares pagos	20 600.14	144.64
Comissões de bolsas suportadas	1 291.95	320.41
Comissões de corretagem	5 083.68	14 485.78
Outras taxas e comissões	90.00	1 855.27
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 276.75	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-2 290 010.65	23 520.67
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	880 651.26	2 292 389.36
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	304 250.49
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0.00	27 365.55
Pagamentos:		
Operações cambiais	884 461.37	2 299 217.30
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	302 365.26
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0.00	30 470.33
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-3 810.11	-8 047.49
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	789.90	956.27
Pagamentos:		
Comissão de gestão	42 585.96	16 799.69
Comissão de depósito	4 743.75	2 399.95
Juros devedores de depósitos bancários	6.88	55.17
Impostos e taxas	50 788.31	11 276.39
Outros pagamentos correntes	3 000.00	4 250.00
Fluxo das operações de gestão corrente	-100 335.00	-33 824.93
Saldo dos fluxos de caixa do período	328 874.00	110 104.21
Disponibilidades no início do período	156 509.15	46 404.94
Disponibilidades no fim do período	485 383.15	156 509.15

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.

Os juros recebidos são tributados à taxa de 28%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 28%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 25%.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2013

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2013
Valor base	1 264 906.95 €	3 310 974.70 €	833 967.26 €	- €	- €	3 741 914.39 €
Diferença para o valor base	133 871.46 €	305 555.99 €	67 535.16 €	- €	- €	371 892.29 €
Resultados acumulados	- 278 999.97 €	- €	- €	149 212.21 €	- €	- 129 787.76 €
Resultado líquido do exercício	149 212.21 €	- €	- €	- 149 212.21 €	382 297.30 €	382 297.30 €
	<u>1 268 990.65</u>	<u>3 616 530.69</u>	<u>901 502.42</u>	<u>0.00</u>	<u>382 297.30</u>	<u>4 366 316.22</u>
Número de unidades de participação	<u>1 264.91</u>	<u>3 310.97470</u>	<u>833.97</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>3 741.91</u>
Valor da unidade de participação	<u>1 003.22846</u>	<u>1 092.2858</u>	<u>1 080.9806</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>1 166.8669 €</u>

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	Participantes em 31.12.2013
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	19
Inferior a 0,5%	80
Total	107

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Março	1 758 555.86	1 062.9520	1 654.40766
	Junho	2 323 717.44	1 034.3521	2 246.54391
	Setembro	3 269 837.97	1 126.1515	2 903.55061
	Dezembro	4 366 316.22	1 166.8669	3 741.91439
2012	Março	954 741.42	915.7379	1 042.59249
	Junho	890 642.22	893.3812	996.93414
	Setembro	805 415.43	952.9399	845.19016
	Dezembro	1 268 990.65	1 003.2285	1 264.90695

Nota 2 - Transações de valores mobiliários no período

TRANSACÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	489 596.00	0.00	0.00	0.00	489 596.00	0.00
Fundos públicos e equiparados	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações diversas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Accções	2 514 380.48	118 510.92	964 860.30	36 316.49	3 479 240.78	154 827.41
Títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Direitos	0.00	0.00	608.00	0.00	608.00	0.00
Unidades de participação	271 328.81	0.00	49 200.00	0.00	320 528.81	0.00
Contratos de futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	3 275 305.29	118 510.92	1 014 668.30	36 316.49	4 289 973.59	154 827.41

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	3 616 530.69 €	- €
Resgates	901 502.42 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de €2.513,37 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra de ativos em moeda estrangeira, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
26/04/2013	02/05/2013	SCHP SW	CHF	24 642,00	25.04.2013	1,2334	19 978,92	30.04.2013	1,2238	20 135,64
26/04/2013	01/05/2013	ARM LN	GBP	16 887,75	25.04.2013	0,8458	19 966,60	30.04.2013	0,8443	20 002,07
26/04/2013	01/05/2013	SAB LN	GBP	17 285,00	25.04.2013	0,8458	20 436,27	30.04.2013	0,8443	20 472,58
23/07/2013	26/07/2013	SGE LN	GBP	7 220,00	22.07.2013	0,8590	8 405,12	25.07.2013	0,8637	8 359,38
23/07/2013	26/07/2013	SBRY LN	GBP	4 774,80	22.07.2013	0,8590	5 558,56	25.07.2013	0,8637	5 528,31
24/07/2013	29/07/2013	SGE LN	GBP	28 456,00	23.07.2013	0,8596	33 105,69	26.07.2013	0,8611	33 048,02
06/09/2013	11/09/2013	NG/ LN	GBP	73 949,00	05.09.2013	0,8431	87 710,83	10.09.2013	0,8438	87 638,07
06/09/2013	11/09/2013	CPI LN	GBP	49 226,04	05.09.2013	0,8431	58 386,95	10.09.2013	0,8438	58 338,52
06/09/2013	11/09/2013	SBRY LN	GBP	3 137,60	05.09.2013	0,8431	3 721,50	10.09.2013	0,8438	3 718,42
29/10/2013	01/11/2013	XCH LN	GBP	26 199,16	28.10.2013	0,8534	30 699,74	31.10.2013	0,8502	30 815,29
29/10/2013	01/11/2013	SBRY LN	GBP	71 774,18	28.10.2013	0,8534	84 103,80	31.10.2013	0,8502	84 420,35
07/01/2013	10/01/2013	JPM US	USD	45 150,00	04.01.2013	1,3012	34 698,74	09.01.2013	1,3056	34 581,80
05/06/2013	10/06/2013	IEV US	USD	289 240,00	04.06.2013	1,3092	220 928,81	07.06.2013	1,3260	218 129,71
						Total	627 701,54		Total	625 188,17

Esta nota apresenta o volume de transacções do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de compras é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de €886,65 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de venda de ativos em moeda estrangeira, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
24/01/2013	29/01/2013	SCHN SW	CHF	6 640,00	23.01.2013	1,2385	5 361,32	28.01.2013	1,2472	5 323,93
22/11/2013	22/11/2013	SCHP SW	CHF	44 734,65	21.11.2013	1,2318	36 316,49	21.11.2013	1,2318	36 316,49
30/01/2013	04/02/2013	VOD LN	GBP	47 506,95	29.01.2013	0,8536	55 654,81	01.02.2013	0,8617	55 131,66
30/01/2013	04/02/2013	THI LN	GBP	10 400,00	29.01.2013	0,8536	12 183,69	01.02.2013	0,8617	12 069,17
30/01/2013	04/02/2013	AZEM LN	GBP	11 833,74	29.01.2013	0,8536	13 863,33	01.02.2013	0,8617	13 733,02
30/01/2013	04/02/2013	BG/ LN	GBP	14 318,75	29.01.2013	0,8536	16 774,54	01.02.2013	0,8617	16 616,86
03/05/2013	09/05/2013	IMT LN	GBP	26 451,97	02.05.2013	0,8466	31 244,94	08.05.2013	0,8469	31 233,88
29/10/2013	01/11/2013	VPOS NO	NOK	241 400,00	28.10.2013	8,1300	29 692,50	31.10.2013	8,1040	29 787,76
14/01/2013	17/01/2013	JPM US	USD	45 820,00	11.01.2013	1,3274	34 518,61	16.01.2013	1,3277	34 510,81
						Total	235 610,24		Total	234 723,59

Esta nota apresenta o volume de transacções do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de vendas de ativos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2013

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.95% 10/2023	360,380.00 €	8,820.00 €	- €	369,200.00 €	2,616.85 €	371,816.85 €
OT PGB 3.85% 15/4/21	129,216.00 €	3,459.00 €	- €	132,675.00 €	2,961.86 €	135,636.86 €
Sub-total	489,596.00 €	12,279.00 €	- €	501,875.00 €	5,578.71 €	507,453.71 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Acções						
Credit Agricole	144,409.21 €	41,690.79 €	- €	186,100.00 €	- €	186,100.00 €
Adidas	58,660.00 €	10,820.00 €	- €	69,480.00 €	- €	69,480.00 €
Allianz	54,455.00 €	10,720.01 €	- €	65,175.01 €	- €	65,175.01 €
Amadeus IT Holding	67,437.52 €	25,877.48 €	- €	93,315.00 €	- €	93,315.00 €
ARM Holdings	48,279.70 €	14,006.19 €	- €	62,285.90 €	- €	62,285.90 €
BNP Paribas	63,311.50 €	15,998.50 €	- €	79,310.00 €	- €	79,310.00 €
BP	46,468.76 €	7,880.00 €	- €	54,348.76 €	- €	54,348.76 €
Berendsen	43,667.78 €	28,223.79 €	- €	71,891.57 €	- €	71,891.57 €
Carrefour	110,852.60 €	33,197.40 €	- €	144,050.00 €	- €	144,050.00 €
Christian Dior	58,140.75 €	4,353.50 €	- €	62,494.25 €	- €	62,494.25 €
Capita	58,386.95 €	3,865.66 €	- €	62,252.61 €	- €	62,252.61 €
AXA	59,778.00 €	12,978.00 €	- €	72,756.00 €	- €	72,756.00 €
CTT	98,532.00 €	1,249.50 €	- €	99,781.50 €	- €	99,781.50 €
Dassault Systemes	91,046.50 €	- €	816.50 €	90,230.00 €	- €	90,230.00 €
Faurecia	60,845.23 €	22,269.77 €	- €	83,115.00 €	- €	83,115.00 €
Ericsson	65,673.87 €	16,289.90 €	- €	81,963.75 €	- €	81,963.75 €
C&C Group	62,982.72 €	5,017.28 €	- €	68,000.00 €	- €	68,000.00 €
Glanbia	30,478.72 €	20,191.28 €	- €	50,670.00 €	- €	50,670.00 €
Societe Generale	95,675.55 €	30,984.45 €	- €	126,660.00 €	- €	126,660.00 €
ING Groep	60,233.77 €	19,556.23 €	- €	79,790.00 €	- €	79,790.00 €
Linde	70,640.00 €	5,385.00 €	- €	76,025.00 €	- €	76,025.00 €
Loomis	38,739.62 €	24,951.96 €	- €	63,691.57 €	- €	63,691.57 €
Luxottica	111,648.05 €	5,201.95 €	- €	116,850.00 €	- €	116,850.00 €
LVMH Louis Vuitton	52,440.00 €	600.00 €	- €	53,040.00 €	- €	53,040.00 €
Neopost	50,860.00 €	5,160.00 €	- €	56,020.00 €	- €	56,020.00 €
Nestle	34,979.45 €	7,575.12 €	- €	42,554.58 €	- €	42,554.58 €
National Grid	87,710.83 €	6,807.58 €	- €	94,518.41 €	- €	94,518.41 €
NORMA Group	77,244.94 €	31,010.06 €	- €	108,255.00 €	- €	108,255.00 €
L Oreal	121,365.00 €	6,335.00 €	- €	127,700.00 €	- €	127,700.00 €
Orange	46,475.00 €	- €	1,475.00 €	45,000.00 €	- €	45,000.00 €
Portucel	43,703.30 €	14,496.70 €	- €	58,200.00 €	- €	58,200.00 €
Renault	112,003.12 €	4,896.88 €	- €	116,900.00 €	- €	116,900.00 €
SABMiller	54,917.32 €	876.14 €	- €	55,793.46 €	- €	55,793.46 €
J Sainsbury	93,383.86 €	- €	5,822.38 €	87,561.47 €	- €	87,561.47 €
The Sage Group	41,510.81 €	6,911.87 €	- €	48,422.70 €	- €	48,422.70 €
Vivendi	60,886.62 €	15,733.39 €	- €	76,620.00 €	- €	76,620.00 €
Volkswagen - Pref	139,925.00 €	23,394.99 €	- €	163,319.99 €	- €	163,319.99 €
Wirecard	76,914.31 €	9,230.69 €	- €	86,145.00 €	- €	86,145.00 €
Xchanging	72,074.64 €	19,984.86 €	- €	92,059.49 €	- €	92,059.49 €
Sub-total	2,766,738.00 €	513,721.92 €	8,113.88 €	3,272,346.02 €	- €	3,272,346.02 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Acções						
iShares S&P Europe	220,928.81 €	19,916.66 €	- €	240,845.48 €	- €	240,845.48 €
Sub-total	220,928.81 €	19,916.66 €	- €	240,845.48 €	- €	240,845.48 €
Total	3,477,262.81 €	545,917.58 €	8,113.88 €	4,015,066.50 €	5,578.71 €	4,020,645.21 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	156,509.15			485,383.15
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	156,509.15	0.00	0.00	485,383.15

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC – Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efectivas							
Operações "à vista"								
Acções e direitos	469 637.27	88 626.11	558 263.38	0.00	0.00	52 576.45	610 839.83	
Obrigações	12 279.00	0.00	12 279.00	-800.14	7 748.22	0.00	19 227.08	
Unidades de participação	31 114.49	0.00	31 114.49	0.00	0.00	5 883.37	36 997.86	
Depósitos	0.06	25 800.36	25 800.42	790.03	0.00	0.00	26 590.45	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0.00	1 004.00	1 004.00	0.00	0.00	0.00	1 004.00	
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Taxa de juro								
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Total	513 030.82	115 430.47	628 461.29	-10.11	7 748.22	58 459.82	694 659.22	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	16 557.20	48 842.88	65 400.08	0.00	0.00	65 400.08
Obrigações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	11 197.83	1 200.00	12 397.83	0.00	0.00	12 397.83
Depósitos	0.00	23 980.23	23 980.23	6.88	0.00	23 987.11
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0.00	5 007.67	5 007.67	0.00	0.00	5 007.67
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro						
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0.00	0.00	0.00	99.20	0.00	99.20
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Comissões						
De gestão	0.00	0.00	0.00	47 495.37	0.00	47 495.37
De depósito	0.00	0.00	0.00	5 277.24	0.00	5 277.24
Taxa de supervisão	0.00	0.00	0.00	1 200.00	0.00	1 200.00
Taxa de operações de bolsa	0.00	0.00	0.00	1 289.79	0.00	1 289.79
Taxa de corretagem	0.00	0.00	0.00	5 085.07	0.00	5 085.07
Auditoria	0.00	0.00	0.00	3 690.00	0.00	3 690.00
IES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	27 755.03	79 030.78	106 785.81	64 143.55	0.00	170 929.36

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos activos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	513,030.82	27,755.03
Mais e menos valias realizadas	115,430.47	79,030.78
Total	628,461.29	106,785.81
Total de mais e menos valias	521,675.48	
Resultado Líquido do Exerécio	382,297.30	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	136.5%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	513,030.82	27,755.03
Total de mais e menos valias potenciais	485,275.79	
Valor Líquido Global do Fundo	4,366,316.22	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	11.1%	

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

PROVISÕES ACUMULADAS

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
481 - Provisões para encargos				
4811 - Para impostos a pagar	0.00	103 290.19	0.00	103 290.19
48111 - Valias Potenciais				

Provisões para tributação de valias líquidas potenciais de títulos detidos em carteira em 31 de Dezembro de 2013, com base no disposto do Regulamento da CMVM 1/2013.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2013.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2012 E 2013

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	15 973.14	30 511.46
Juros DO	2 166.78	285.14
Dividendos	17 094.47	7 150.14
Impostos indirectos:		
IVA	0.00	0.00
Imposto de selo	205.69	624.75
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0.00	0.00
Outros Impostos	2 702.38	0.00
	<u>38 142.46</u>	<u>38 571.49</u>

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2012 e 2013

TERCEIROS - ACTIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>

TERCEIROS - PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subscrições pendentes	10,000.00	0.00
	<u>10,000.00</u>	<u>0.00</u>
Outros valores pendentes de regularização	-1,998.60	0.00
Imposto sobre mais valias	15,973.14	30,511.46
Comissão de gestão a pagar	6,539.91	1,630.50
Comissão de auditoria	922.50	922.50
Comissão de depósito a pagar	726.66	193.17
Taxa de supervisão	100.00	100.00
	<u>22,263.61</u>	<u>33,357.63</u>
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	<u>32,263.61</u>	<u>33,357.63</u>

As subscrições e resgates pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição e resgates de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	6 134.38	0.00
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	1 613.84	0.00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	<u>7 748.22</u>	<u>0.00</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Impostos Diferidos	6 327.85	2 536.99
Outros acréscimos de custos	0.00	0.00
	<u>6 327.85</u>	<u>2 536.99</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	52 240.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	52 240.00
GBP	524 509.31	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	524 509.31
SEK	1 290 375.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 290 375.00
USD	332 150.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	332 150.00
Contravalor Euro	1 058 189.75	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 058 189.75

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	501 875.00 €	- €	- €	- €	- €	501 875.00 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	3 272 346.04	0.00	0.00	3 272 346.04
Fundos de Acções	240 845.47	0.00	0.00	240 845.47
Total	3 513 191.51	0.00	0.00	3 513 191.51

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	47 495.37 €	1.800%
Componente fixa	47 495.37 €	1.800%
Comissão de depósito	5 277.24 €	0.200%
Taxa de Supervisão	1 200.00 €	0.045%
Custos de Auditoria	3 690.00 €	0.140%
Outros Custos	- €	0.000%
TOTAL	57 662.61 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2.185%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas